

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## Mensagem da Administração

Prezados(as),

É com prazer que apresento os resultados e a evolução operacional e financeira da Brasfrotas Locação de Veículos S.A.

Na qualidade de CEO e sócio fundador da companhia, destaco que encerramos o último exercício com um crescimento de 25% no faturamento da operação de locação de veículos, em comparação ao período anterior. Celebramos também a aquisição de uma locadora de São Paulo no mercado há mais de 24 anos. Esse desempenho reflete a consistência do nosso modelo de negócio, a disciplina na gestão financeira e a capacidade da empresa em capturar oportunidades estratégicas.

A Brasfrotas Locação de Veículos S.A. vem consolidando sua posição no mercado por meio de uma atuação focada em contratos corporativos de longo prazo, o que garante previsibilidade de receita, redução de riscos e maior estabilidade de caixa. Nossa estratégia está fundamentada em crescimento sustentável, com rigor na análise de crédito dos clientes, controle de custos e otimização contínua dos processos operacionais.

Alinhada às práticas adotadas pelo mercado brasileiro e atenta às recentes diretrizes relacionadas à tributação de lucros e dividendos, a companhia manteve uma política equilibrada de alocação de capital, conciliando o reinvestimento no crescimento da operação com a realização de distribuição relevante e responsável de resultados aos sócios. Tal estratégia foi conduzida sem prejuízo à liquidez corrente e à solidez da estrutura de capital, que permanecem em níveis confortáveis.

Adicionalmente, ao final do exercício, a companhia celebrou contratos relevantes que demandaram aumento pontual da alavancagem, em função dos investimentos iniciais na ampliação da frota e estrutura operacional. Ressaltamos que tais contratos já se encontram implantados e faturando, contribuindo para a recomposição dos indicadores financeiros, sustentados por maior geração de caixa e previsibilidade de receitas.

Para o próximo ciclo, projetamos uma expansão de receita alinhada aos mesmos patamares observados em 2025, impulsionada tanto pelo crescimento orgânico quanto pela avaliação criteriosa de oportunidades de expansão e aquisições. Em paralelo, seguimos investindo em tecnologia, eficiência operacional e no fortalecimento da marca, ampliando nossa competitividade e consolidando nossa presença no mercado.

Guilherme Pessanha de Paula  
CEO/Sócio Fundador

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Brasfrotas Locação de Veículos S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Brasfrotas Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasfrotas Locação de Veículos S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações

A Administração é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem a Mensagem da Administração e o Relatório da Administração, que não são abrangidos pelas demonstrações contábeis e pelo nosso relatório do auditor.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange as outras informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre essas informações.

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações e, ao fazê-lo, considerar se as outras informações são materialmente inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de alguma outra forma aparentam conter distorção relevante.

Com base no trabalho realizado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as outras informações, obtidas até a data deste relatório, contêm distorção relevante.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 08 de abril de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Victor Henrique Fortunato Ferreira  
Contador CRC 1 SP 223326/O-3

# BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

## Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2025	2024		Nota explicativa	2025	2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.373	7.380	Fornecedores	10	795	1.614
Contas a receber	5	6.849	4.474	Empréstimos e financiamentos	11	37.490	32.106
Adiantamento a fornecedores	6	2.306	1	Obrigações sociais e trabalhistas		409	319
Tributos a recuperar	7	2.101	2.242	Obrigações tributárias	12	12	11
Outros ativos	8	927	743	Adiantamento de clientes - Caução	12	3.053	185
		<u>28.556</u>	<u>14.840</u>	Outros contas a pagar	13	602	534
						<u>42.361</u>	<u>34.769</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Contas a receber	5	477	-	Empréstimos e financiamentos	11	80.431	38.244
Imobilizado	9	151.945	109.088	Mútuo com terceiros	14	2.113	2.792
		<u>152.422</u>	<u>109.088</u>	Adiantamento de clientes - caução	13	163	774
				Mútuo com partes relacionadas	15	13.590	-
				Dividendos a pagar	16	13.929	-
				Provisão para impostos diferidos	24	16.914	13.625
						<u>127.140</u>	<u>55.435</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	18	10.000	7.384
				Reserva de lucros		1.477	26.340
						<u>11.477</u>	<u>33.724</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>180.978</u></u>	<u><u>123.928</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>180.978</u></u>	<u><u>123.928</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Receita líquida	19	73.176	60.405
Custo de locação e veículos vendidos	20	(41.758)	(33.045)
Lucro bruto		31.418	27.360
(Despesas)/receitas operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	21	(3.848)	(4.194)
Despesas com pessoal	22	(2.969)	(2.434)
Despesas operacionais totais		(6.817)	(6.628)
Resultado antes do resultado financeiro		24.601	20.732
Despesas financeiras	23	(14.292)	(11.964)
Receitas financeiras	23	2.161	1.720
Resultado financeiro líquido		(12.131)	(10.244)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		12.470	10.488
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	(3.289)	(2.949)
Lucro líquido do exercício		9.181	7.539
Lucro por ação		13	11
Numero de ações		714.843	714.843

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

---

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	<u>9.181</u>	<u>7.539</u>
Lucro abrangente total do exercício	<u><u>9.181</u></u>	<u><u>7.539</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva dividendos não distribuídos	Reserva de lucros a realizar	Reserva para expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.384	1.205	2.940	10.279	7.401	-	29.208
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.539	7.539
Juros sobre capital próprio	-	-	(2.011)	-	-	-	(2.011)
Constituição de Reservas de Lucros	-	272	1.885	2.230	3.152	(7.539)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(1.012)	-	-	-	(1.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.384	1.477	1.802	12.509	10.553	-	33.724
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	9.181	9.181
Constituição de reservas de lucros	-	459	8.722	-	-	(9.181)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(2.921)	-	-	-	(2.921)
Distribuição de dividendos	-	-	(5.446)	(12.509)	(10.553)	-	(28.508)
Aumento de capital social (nota 15 a)	2.616	(459)	(2.157)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.000	1.477	-	-	-	-	11.477

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do exercício		9.181	7.539
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:			
Depreciação veículos	9	14.767	10.944
Valor residual dos veículos baixados	20	22.725	19.036
Provisão para devedores duvidosos	21	(229)	260
Juros incorridos	11 a) / 14 a) / 15 a)	353	130
Provisão de impostos diferidos		3.289	2.949
Aumento/(redução) dos ativos:			
Aquisições de carros	9	(80.299)	(40.388)
Contas a receber		(2.623)	(960)
Adiantamento a fornecedores		(2.305)	-
Tributos a recuperar		141	(388)
Outros ativos		(184)	267
Aumento/(redução) dos passivos:			
Fornecedores		(819)	700
Obrigações sociais e trabalhistas		90	70
Obrigações tributárias		1	1
Adiantamento de clientes - Caução		2.257	-
Outros passivos		62	131
Caixa gerado pelas atividades operacionais		(33.593)	291
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição de ativo imobilizado		(46)	(29)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(46)	(29)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Captações	11 a)	86.366	37.808
Amortizações	11 a)	(39.248)	(39.472)
Pagamento de dividendos		(14.578)	(1.012)
Juros sobre capital próprio		(2.921)	(2.011)
Mútuo com terceiros		(487)	-
Partes relacionadas		13.500	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		42.632	(4.687)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		8.993	(4.425)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		7.380	11.805
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		16.373	7.380
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		8.993	(4.425)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Brasfrotas Locação de Veículos S.A., empresa de capital fechado, tem sua sede localizada na Rua Afonso Braz, 644, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo.

Além de sua matriz, a Companhia conta com filiais estrategicamente posicionadas nas cidades de Curitiba - PR e Fortaleza - CE, bem como pontos de apoio operacionais nas cidades de Jaboatão dos Guararapes - PE, Serra - ES, Manaus - AM e Camaçari - BA, ampliando sua capilaridade e garantindo eficiência no atendimento em todo o território nacional.

Há 15 anos, atuamos no setor de locação de veículos, destacando-se por sua especialização em terceirização e gestão de frotas corporativas. Nosso posicionamento estratégico é orientado à excelência no atendimento ao cliente, com soluções personalizadas e atendimento ágil, adaptado às demandas específicas de cada operação.

Mantemos parcerias estratégicas e consolidadas com as principais montadoras do mercado, o que nos permite atender com precisão às necessidades dos nossos clientes. Nossa frota é personalizada, sendo estruturada de acordo com as demandas específicas de cada operação, garantindo maior eficiência, adequação e desempenho.

A diversificação da carteira de clientes e contratos de longo prazo garantem previsibilidade e estabilidade aos resultados. Prezamos por uma estrutura eficiente, equipe qualificada e governança sólida, mantendo uma gestão atenta ao mercado e focada na evolução contínua das áreas operacional, comercial, financeira e tributária.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, contemplando ainda os entendimentos da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 2016/NBCTG 1000 (R1).

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

A autorização para emissão das presentes demonstrações contábeis foi concebida pela Diretoria em 08 de abril de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais práticas contábeis materiais

3.1. Instrumentos Financeiros

Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; (iv) empréstimos e recebíveis; (v) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado e (vi) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados:

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros mantidos para negociação, quando adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais;
- Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente;
- Empréstimos e recebíveis: são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante;
- Outros passivos mensurados pelo custo amortizado: são passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros;
- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

#### Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas Rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no período em que ocorrem.

#### Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de *impairment* para esses instrumentos financeiros.

#### 3.2. Caixas e Equivalentes de Caixa

Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 3.3. Contas a Receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estariam apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pelo valor recuperável, se necessário.

#### Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) do contas a receber são calculadas com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na Rubrica “Despesas Comerciais” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na Rubrica “Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa” são revertidos contra a perda constituída.

#### 3.4. Contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, para o qual não há impacto de juros.

#### 3.5. Outros ativos e passivos, correntes e não correntes

Registrados pelo seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

#### 3.6. Imobilizado

##### Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, constituídas quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganhos e perdas resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Em 31 de dezembro de 2025, não havia imobilizado em processo de desativação.

#### Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual (valor estimado que a Companhia obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperada para o fim de sua vida útil).

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os ativos adquiridos por meio de arrendamentos são depreciados pelo exercício que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as vidas úteis.

Em relação aos veículos operacionais da Companhia, a depreciação é mensurada pela diferença entre o custo e o valor residual líquido, sendo, este último, o preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

Descrição	Período
Instalações	10 Anos
Móveis e utensílios	10 Anos
Veículos de Passeio	2 a 4 Anos
Veículos Utilitários	2 a 4 Anos
Motos	2 a 3 Anos
Caminhões	2 a 4 Anos
Equipamentos de informática	5 Anos

#### Perdas pela não recuperação de imobilizado (" *impairment* ")

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos não monetários em 31 de dezembro de 2025.

### 3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social

O regime de tributação do Imposto de Renda adotado pela Companhia é o Lucro Real Anual. O Imposto de Renda é computado sobre resultado fiscal apurado no exercício. Lucro real é o lucro líquido do período de apuração ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pelo Regulamento (Decreto-Lei nº 1.598/1977, artigo 6º).

Na apuração do IRPJ é aplicado a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é aplicada a alíquota de 9%.

Realizamos o provisionamento dos impostos diferidos, que são calculados pelas diferenças temporárias entre o lucro societário apurado e o lucro real calculado conforme as regras da Receita Federal. Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido serão revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### 3.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Em casos raros onde não é claro se existe ou não uma obrigação presente, presume-se que um evento passado dá origem a uma obrigação presente se, levando em consideração toda a evidência disponível, é mais provável que sim do que não que existe uma obrigação presente na data do balanço.

### 3.9. Reconhecimento de receita

#### Receita de locação de veículos

A receita de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de locação de frota são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel.

#### Venda de veículos

A receita líquida operacional da venda de veículos, atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de seus bens.

#### 3.10. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros de aplicações financeiras e juros de mora incidentes sobre valores recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos	2.045	330
Aplicações financeiras	14.328	7.050
Total	<u>16.373</u>	<u>7.380</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por disponibilidades em caixa, conta corrente e aplicações em CDB cuja sua rentabilidade é pós-fixada entre 85% à 105% do CDI. Parte do recurso será consumido no 1º trimestre de 2026 para compra de veículos a vista.

## BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 5. Contas a Receber

	2025	2024
Faturas a receber	6.061	3.801
Reembolsos a receber	919	1.089
Venda de veículos a receber	233	177
Total a receber	<u>7.213</u>	<u>5.067</u>
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(364)	(593)
Total - ativo circulante	<u>6.849</u>	<u>4.474</u>
Acordos a receber - não circulante	477	-
Total não circulante	<u>477</u>	<u>-</u>
	<u><u>7.326</u></u>	<u><u>4.474</u></u>

## a) Composição das contas a receber por vencimento:

	2025	2024
Vencidos		
Até 30 dias	414	186
De 31 a 90 dias	266	161
De 91 a 180 dias	423	337
De 181 a 360 dias	669	34
Mais de 361 dias	3	3
Total vencidos	<u>1.412</u>	<u>128</u>
A vencer		
Em até 30 dias	5.134	4.230
De 31 a 180 dias	235	116
Acima de 180 dias	546	-
Total a vencer	<u>5.914</u>	<u>4.346</u>
Total a receber	<u><u>7.326</u></u>	<u><u>4.474</u></u>

## b) Movimentação da PECLD:

	2025	2024
Saldo inicial	<u>(593)</u>	<u>(333)</u>
Adições	(74)	(120)
Reversões	303	(140)
Saldo final	<u><u>(364)</u></u>	<u><u>(593)</u></u>

A Companhia adota o critério de enviar para tratativas jurídicas os títulos vencidos há mais de três meses e sem negociações e realiza o reconhecimento da perda conforme a expectativa de não liquidação dos títulos.

## BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

### 6. Adiantamento a Fornecedores

	2025	2024
Adiantamentos a fornecedor	2.306	1
Total	2.306	1

A grafia se refere a antecipação a fornecedores para compra de veículos, que serão entregues no início de 2026.

### 7. Tributos a Recuperar

	2025	2024
IRRF s/ aplicação	136	257
IRPJ pago por estimativa	2	9
CSLL pago por estimativa	4	4
PIS a compensar	360	359
COFINS a compensar	1.599	1.613
Total	2.101	2.242

Em 2025 a Companhia acumulou créditos de PIS e COFINS em função da revisão da estimativa da vida útil fiscal, apontadas através de laudo técnico emitido por entidade elegível pela RFB, em conformidade com o artigo 320 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 9.580/18).

### 8. Outros Ativos Circulantes

	2025	2024
Despesas a reembolsar	296	152
Adiantamentos a empregados	27	23
Prêmio de seguro a apropriar	509	527
Outras despesas a apropriar	96	41
Total	928	743

### 9. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	
			2025	2024
Instalações	21	(13)	8	9
Móveis e Utensílios	144	(104)	40	57
Veículos	176.237	(24.416)	151.821	108.971
Equipamentos de Informática	200	(124)	76	52
Total do imobilizado	176.602	(24.657)	151.945	109.088

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

A movimentação do custo e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é:

Custo	Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Imobilizado em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20	134	110.978	132	-	111.264
Adições	-	9	40.388	21	-	40.418
Baixas	-	-	(24.336)	-	-	(24.336)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20	143	127.030	153	-	127.345
Adições	-	-	80.299	46	-	80.345
Baixas	-	-	(31.092)	-	-	(31.092)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20	143	176.237	200	-	176.598
Depreciação	Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Imobilizado em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(9)	(70)	(12.452)	(82)	-	(12.613)
Adições	(2)	(16)	(10.907)	(19)	-	(10.944)
Baixas	-	-	5.299	-	-	5.299
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(11)	(86)	(18.059)	(101)	-	(18.257)
Adições	(2)	(18)	(14.723)	(24)	-	(14.767)
Baixas	-	-	8.366	-	-	8.366
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(13)	(104)	(24.416)	(124)	-	(24.658)
Imobilizado Líquido 2025	7	40	151.822	76	-	151.945

A depreciação societária é realizada conforme a instrução do CPC 27, utilizando o método linear, baseado na vida útil do bem. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos ao fim do exercício e ajustados caso seja necessário.

## BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

### 10. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores diversos	795	667
Fornecedores montadora	-	947
<b>Total</b>	<b>795</b>	<b>1.614</b>

### 11. Empréstimos e financiamentos

	Taxa Mensal		2025	2024
	Média	Vencimento		
Capital de Giro	1,51%	2030	10.828	4.569
CDC	1,39%	2029	107.093	65.620
Arrendamento mercantil		2025		161
<b>Empréstimos bancários</b>			<b>117.921</b>	<b>70.350</b>

  

	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Capital de Giro	1.354	1.936	2.319	2.779	2.440	10.828
CDC	36.136	32.656	20.753	10.685	-	107.093
<b>Total</b>	<b>37.490</b>	<b>34.592</b>	<b>23.072</b>	<b>13.464</b>	<b>2.440</b>	<b>117.921</b>

Ao longo de 2025, a Companhia celebrou novos contratos, e o nível de endividamento evoluiu de forma consistente e proporcional a esse crescimento, refletindo a expansão das operações.

a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	70.350	65.240
Captações	86.366	37.808
Juros incorridos	453	-
Amortizações empréstimos (principal + juros)	(39.248)	(32.698)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>117.921</b>	<b>70.350</b>

### 12. Adiantamento de clientes - Caução

	2025	2024
Adiantamento de clientes - Caução (circulante)	3.053	185
Adiantamento de clientes - Caução (não circulante)	163	774
<b>Total</b>	<b>3.216</b>	<b>959</b>

A grafia adiantamentos de clientes refere-se a recebimentos antecipados de clientes na venda de seminovos, e adiantamentos contratuais de clientes, que servem como caução e são compensadas sempre no final do contrato.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

13. Outras contas a pagar

	2025	2024
Seguro a pagar	521	511
Outras contas a pagar	81	23
Total	<u>602</u>	<u>534</u>

14. Mútuo com terceiros

a) Composição

	Taxa mensal de juros média	Vencimento	2025	2024
Mútuos	1,17%	2027	2.113	2.792
Total			<u>2.113</u>	<u>2.792</u>

	Taxa	Emissão	Vencimento	VI Principal	Saldo Atual
Alejandro Moreno	1,17%				
Penagos		08/09/2025	08/09/2027	1.366	1.366
Leandro Ribeiro	1,17%	08/09/2025	08/09/2027	397	397
Leandro Ribeiro	1,17%	16/11/2025	16/11/2027	350	350
Total				<u>2.113</u>	<u>2.113</u>

b) Movimentação

	2025
Saldo 31 de dezembro de 2024	2.792
Captações	2.113
Juros Incorridos	192
Amortizações	(2.600)
Total	<u>2.113</u>

Os mútuos com terceiros foram repactuados em 2025, com amortização mensal dos juros incorridos.

15. Mútuos com partes relacionadas

a) Composição

	Taxa mensal de juros média	Vencimento	2025
Mútuos com partes relacionadas	120% CDI	2030	13.590
Total			<u>13.590</u>

## BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Taxa	Emissão	Vencimento	VI principal	Saldo em 31/12/2025
Guilherme Pessanha de Paula	120% CDI	16/12/2025	12/2029	5.193	5.228
Hélio Buciani	120% CDI	16/12/2025	12/2029	5.193	5.228
André Aimé Grégorie O. Filho	120% CDI	16/12/2025	12/2029	3.113	3.134
Total				<u>13.499</u>	<u>13.590</u>

#### b) Movimentação

	2025
Saldo 31 de dezembro de 2024	-
Captações	13.500
Juros Incorridos	90
Amortizações	-
Total	<u>13.590</u>

Diante da alteração na tributação sobre a distribuição de lucros e dividendos decorrente da Lei nº 15.270, de 26 de novembro de 2025, a Companhia optou por distribuir os resultados apurados até dezembro de 2025, em conformidade com a regra de transição que permite manter a isenção da tributação sobre esses valores desde que a distribuição seja aprovada até o final de 2025.

Posteriormente, tais valores foram reintroduzidos por meio de mútuos a pagar aos acionistas pessoas físicas, com remuneração mensal equivalente a 120% do CDI, e a expectativa é que a amortização desses mútuos tenha início em 2029, em conformidade com o planejamento societário e as disposições da lei.

#### 16. Dividendos a pagar

	Deliberação	Vencimento	VI Principal
Gdp Participações Eireli	11/12/2025	De 2026 a 2028	5.359
Babucci Participações Eireli	11/12/2025	De 2026 a 2028	5.359
Amalteia Participações Eireli	11/12/2025	De 2026 a 2028	3.211
Total			<u>13.929</u>

Diante da alteração na tributação sobre lucros e dividendos trazida pela Lei nº 15.270, de 26 de novembro de 2025, a Companhia optou por distribuir os resultados apurados até dezembro de 2025, em conformidade com os requisitos de transição previstos na legislação. Em função disso, os valores registrados na rubrica "Reserva de lucros a realizar" foram deliberados para o passivo de longo prazo e serão liquidados até 2028, observando os prazos e condições estabelecidos pela referida lei.

## 17. Provisão de contingência

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há histórico de processos em que a Companhia figurou como passivo e durante o ano de 2025 e 2024 não houve demandas passivas.

## 18. Patrimonio líquido

### a) Capital social

A Companhia realizou um aumento de 35% no capital social subscrito e integralizado, que passou a totalizar R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), representado por 714.843 (setecentas e catorze mil, oitocentas e quarenta e três) ações ordinárias.

	Ações	%
Acionistas		
Gpdp Participacoes Eireli	275.000	38,47
Babucci Participacoes Eireli	275.000	38,47
Amalteia Participacoes Eireli	164.843	23,06
Total	<u>714.843</u>	<u>100,00</u>

### b) Reserva legal

Constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

Em 2025 como parte da Estratégia da Companhia houve a destinação do valor constituído no ano dessa reserva para aumento de capital.

### c) Reserva de lucros a realizar

Constituída para segregar o lucro ainda não realizado financeiramente, evitando a distribuição pela Companhia. A Companhia mantém os negócios de locação e venda de carros, e os lucros decorrentes das atividades de vendas de carros não são realizados dentro de um único exercício.

Em 2025 como parte da Estratégia da Companhia houve a destinação do saldo total dessa reserva para os dividendos propostos.

## BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

### d) Distribuição de dividendos não distribuídos e obrigatórios

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, ao qual foi decidido em Assembleia Geral a manutenção em reserva especial.

Em 2025 como parte da estratégia da Companhia houve a destinação do saldo total dessa reserva para os dividendos propostos.

### e) Reserva para expansão

Constituída para reservar parte do lucro para investimentos futuros visando o crescimento e desenvolvimento do negócio.

Em 2025, conforme descrito anteriormente, houve a destinação do saldo total dessa reserva para os dividendos propostos.

## 19. Receita com locações, prestação de serviços e venda de veículos

	2025	2024
Locação de veículos	52.180	41.841
Venda de veículos	23.261	19.852
Notas de débito - venda de veículos (i)	1.252	1.218
Taxas administrativas (ii)	1.676	1.699
Receita bruta	<u>78.369</u>	<u>64.609</u>
(-) Deduções da receita		
PIS (iii)	(939)	(747)
COFINS (iii)	<u>(4.271)</u>	<u>(3.457)</u>
	(5.193)	(4.204)
Total da receita líquida	<u><u>73.176</u></u>	<u><u>60.405</u></u>

- (i) A grafia "notas de débito - venda de veículos" é composta pelas cobranças de avarias identificadas no ato da devolução dos veículos;
- (ii) A grafia "taxas administrativas" é composta prioritariamente por taxas cobradas dos clientes na gestão dos veículos, manutenções e multas;
- (iii) Existe a incidência de PIS e da COFINS pela alíquota total de 9,25% sobre a receita bruta de locação e outros serviços prestados.

## BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

### 20. Custos de locação e venda de veículos

	2025	2024
<u>(-) Baixa do Veículo</u>	(22.725)	(19.036)
Manutenção veicular	(4.657)	(4.199)
Transporte de veículos	(332)	(299)
Sublocação	(279)	(373)
IPVA	(1.955)	(1.388)
Taxas e licenciamentos	(686)	(437)
Honorários despachantes	(178)	(120)
Seguro veicular	(717)	(588)
Outras despesas com veículos	(230)	(313)
Despesas com seminovos	(140)	-
Depreciação do exercício	(9.859)	(6.292)
Total	<u>(41.758)</u>	<u>(33.045)</u>

### 21. Despesas gerais, administrativas e outras

	2025	2024
Serviços com consultoria administrativa e contábil	(2.153)	(1.828)
Aluguéis	(190)	(176)
Despesas comerciais	(485)	(631)
Depreciação bens gerais	(191)	(201)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	229	(259)
Perdas de crédito	(363)	(550)
Outras despesas	(694)	(549)
Total	<u>(3.848)</u>	<u>(4.194)</u>

### 22. Despesas com pessoal

	2025	2024
Salários	(1.076)	(874)
Pró-labore	(18)	(17)
13º Salário	(122)	(99)
Férias	(129)	(130)
Comissões	(321)	(251)
Gratificações	(96)	(10)
INSS	(435)	(374)
FGTS	(123)	(106)
Indenizações trabalhistas	(5)	(17)
Alimentação	(265)	(235)
Transporte	(143)	(125)
Assistência médica e odontológica	(191)	(159)
Cursos e treinamentos	(32)	(27)
Participação de lucros e resultados	(13)	(3)
Total	<u>(2.969)</u>	<u>(2.434)</u>

## BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

### 23. Resultado financeiro

	2025	2024
Juros cobrados de clientes	427	524
Rendimento de aplicações	1.074	1.032
Descontos obtidos	635	68
Outras receitas financeiras	25	96
Total receitas financeiras	<u>2.161</u>	<u>1.720</u>
Juros sobre financiamentos veiculares	(12.602)	(8.996)
Juros e despesas com debenture		(1.252)
Juros sobre empréstimos	(1.570)	(1.593)
Descontos concedidos	(83)	(81)
Tarifas bancárias	(37)	(42)
Total despesas financeiras	<u>(14.292)</u>	<u>(11.964)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(12.131)</u>	<u>(10.244)</u>

### 24. Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social ao resultado efetivo da alíquota nominal para os exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme segue:

a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social - corrente

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.470	10.488
Adições		
Ajustes temporários	3.245	3.952
Outros ajustes permanentes	196	160
	<u>3.441</u>	<u>4.112</u>
Exclusões		
Ajustes temporários	(19.083)	(22.319)
Juros sobre capital próprio	(2.921)	(2.011)
	<u>(22.004)</u>	<u>(24.330)</u>
Base de cálculo do IRPJ e da CSLL	(6.093)	(9.730)

## BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

### b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social - diferido

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferido é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo de tributos diferidos		
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:		
Provisão para perda esperada em crédito de liquidação duvidosa	124	201
	<u>124</u>	<u>201</u>
Passivo de Tributos diferidos		
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:		
Arrendamento de bens do imobilizado	(448)	(1.811)
Variação depreciação societária x fiscal	(16.590)	(12.015)
	<u>(17.038)</u>	<u>(13.826)</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>(16.914)</u>	<u>(13.625)</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado do imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Empresa.

A movimentação dos impostos diferidos está demonstrada a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	(13.625)	(10.676)
Constituição/(realização) de impostos diferidos	(3.289)	(2.949)
Saldo final	<u>(16.914)</u>	<u>(13.625)</u>

## 25. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos. A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas. O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis/veículos. A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- (I) Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados;
- (II) Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes. Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;

Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras. As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:
  - ✓ Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos;
  - ✓ Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal. Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

## 26. Seguros

A política da Companhia é de manter cobertura de seguros para cobrir sinistros veiculares de terceiros. Caso ocorram sinistros ou furtos/roubos dos veículos Próprios, são reconhecidos no resultado na competência da ocorrência.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía uma apólice de seguro com cobertura de Responsabilidade Civil por danos Corporais, e Responsabilidade Civil por Danos Materiais. O Limite de indenização por cada cobertura é de R\$ 100 mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

## 27. Eventos subsequentes

### Reforma tributária

A Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023, e a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, instituíram a reforma do sistema tributário brasileiro, com a substituição gradual do PIS, da Cofins, do IPI, do ICMS e do ISS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pelo Imposto Seletivo (IS). O período de transição previsto na legislação se estende de 2026 a 2033, com implementação progressiva de alíquotas e coexistência do sistema tributário atual com o novo modelo. Em 2025, a Companhia iniciou os procedimentos necessários para aderência ao cronograma governamental, incluindo a adequação de seus sistemas de faturamento para refletir o destaque de IBS e CBS nas notas fiscais de saída, em conformidade com as exigências válidas a partir de janeiro de 2026. A Administração avaliou os impactos da referida reforma sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que não há efeitos ajustadores a serem reconhecidos nessas demonstrações, dado que as alterações tributárias produzirão efeitos a partir de 2026, configurando evento não ajustador após o período de relato. A quantificação dos impactos financeiros futuros decorrentes da reforma está sujeita à regulamentação complementar ainda em elaboração pelas esferas federativa, estaduais e municipais, não sendo possível, até a data de autorização de emissão destas demonstrações contábeis, estimar com razoabilidade os efeitos sobre as operações da Companhia.